

## ARTIGO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

## Presenteísmo nos profissionais de saúde em contexto de pandemia desencadeada pela doença COVID-19: Uma *scoping review*

*Presenteeism in healthcare workers on a pandemic context by COVID-19 disease: A scoping review*

*Presentismo entre los profesionales sanitarios en el contexto de la pandemia desencadenada por la enfermedad COVID-19: Una scoping review*

Diana Gabriela Simões Marques dos Santos<sup>1,3</sup>

 <https://orcid.org/0000-0001-8412-6556>

Andreia Alexandra Mesquita Conceição<sup>2</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-1940-414X>

Maria Manuela Frederico Ferreira<sup>3</sup>

 <https://orcid.org/0000-0003-4032-9911>

<sup>1</sup> Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE, Coimbra, Portugal

<sup>2</sup> Funfrap, Aveiro, Portugal

<sup>3</sup> Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal

### Resumo

**Contexto:** Atualmente, o presenteísmo é adotado pelos profissionais de forma ascendente, derivado da dedicação dos mesmos na prestação de cuidados ao longo da pandemia desencadeada pela doença COVID-19. Sendo que inúmeros são os profissionais que exercem funções com alterações ao nível físico, psicológico e emocional.

**Objetivo:** Mapear os fatores potenciadores do presenteísmo nos profissionais de saúde em contexto de pandemia desencadeada pela doença COVID-19.

**Método de Revisão:** *Scoping review* segundo a metodologia do JBI. Foi realizada uma pesquisa em bases de dados desde o ano 2019, nos idiomas português, inglês e espanhol. O processo de seleção de estudos e extração de dados foi concretizado por dois autores de forma independente.

**Apresentação e interpretação dos resultados:** Foram identificados 12 fatores potenciadores do presenteísmo nos profissionais de saúde em contexto pandémico desencadeado pela doença COVID-19.

**Conclusão:** O desenvolvimento de estratégias preventivas da prática de presenteísmo, pelos gestores em saúde, bem como a consciencialização dos profissionais torna-se essencial. Também será necessário o desenvolvimento de mais estudos primários sobre este conceito de interesse.

**Palavras-chave:** presenteísmo; pessoal de saúde; infeções por coronavírus; pandemias

### Abstract

**Background:** Presenteeism is becoming increasingly prevalent among healthcare workers due to their dedication to patient care during the COVID-19 pandemic. Countless professionals have carried on working while going through physical, psychological, and emotional changes.

**Objective:** To map the factors inducing presenteeism in healthcare workers during the COVID-19 pandemic.

**Review method:** Scoping review according to the JBI methodology. A search was carried out on databases to find studies published since 2019 in Portuguese, English, and Spanish. Two authors independently selected the studies and extracted the data.

**Presentation and interpretation of results:** Twelve factors were identified associated in inducing presenteeism in healthcare workers during the COVID-19 pandemic.

**Conclusion:** Healthcare managers should develop strategies for preventing presenteeism and raising the professionals' awareness. More primary studies are needed on this concept of interest.

**Keywords:** presenteeism; health personnel; coronavirus infections; pandemics

### Resumen

**Marco contextual:** Actualmente, los profesionales adoptan cada vez más el presentismo, derivado de su dedicación en la prestación de cuidados a lo largo de la pandemia desencadenada por la enfermedad COVID-19. Muchos profesionales desempeñan sus funciones con cambios físicos, psicológicos y emocionales.

**Objetivo:** Mapear los factores que fomentan el presentismo entre los profesionales sanitarios en el contexto de la pandemia desencadenada por la enfermedad COVID-19.

**Método de revisión:** Revisión sistemática según la metodología del JBI. Se realizó una búsqueda en bases de datos a partir del año 2019 en portugués, inglés y español. El proceso de selección de estudios y de extracción de datos fue realizado de forma independiente por dos autores.

**Presentación e interpretación de los resultados:** Se identificaron 12 factores que fomentan el presenteísmo entre los profesionales sanitarios en el contexto de la pandemia provocada por la enfermedad COVID-19.

**Conclusión:** El desarrollo de estrategias preventivas para la práctica del presentismo por parte de los gestores sanitarios, así como la concienciación de los profesionales es fundamental. También son necesarios más estudios primarios sobre este concepto de interés.

**Palabras clave:** presentismo; personal sanitario; infecciones por coronavirus; pandemias

### Autor de correspondência

Diana Gabriela Simões Marques dos Santos

E-mail: [dianagabrielasantos@gmail.com](mailto:dianagabrielasantos@gmail.com)

Recebido: 31.01.21

Aceite: 26.05.21



Escola Superior de  
Enfermagem de Coimbra

FCT  
Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

**Como citar este artigo:** Santos, D. G., Conceição, A. A., & Ferreira, M. M. (2021). Presenteísmo nos profissionais de saúde em contexto de pandemia desencadeada pela doença COVID-19: Uma *scoping review*. *Revista de Enfermagem Referência*, 5(Supl. 9), e21020. <https://doi.org/10.12707/RV21020>



## Introdução

O presenteísmo é um fenômeno caracterizado pela permanência do profissional no local de trabalho, apesar do seu mau estar físico, psicológico e emocional (Martinez & Ferreira, 2012). Embora a importância da saúde ocupacional tenha surgido ao longo dos vários anos, nomeadamente a melhoria das condições de trabalho dos profissionais de saúde, especificamente da sua segurança (Heuvel et al., 2018), na atualidade, derivado da pandemia que vivenciamos, esta necessidade surge de forma ascendente. Em dezembro de 2019, surgiu em Wuhan, cidade asiática da China, o primeiro caso da doença COVID-19 (Wang et al., 2020). Segundo a *World Health Organization* (WHO, 2020) e o *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC, 2020) a doença COVID-19 é desencadeada pelo vírus SARS-CoV-2 e apresenta inúmeros sinais e sintomas a nível respiratório, produzindo consequências físicas, psicológicas e emocionais para cada indivíduo.

Em março de 2020, a WHO (2020) declarou esta doença como pandemia, derivado da incidência de 118 mil casos de infeção e cerca de quatro mil mortes em mais de 100 países. Posto isto, este fenômeno exigiu de todos uma capacidade de resiliência e adaptação às alterações ao nível da saúde, da sociedade e da política. Especificamente, ao nível da saúde foi exigido dos profissionais de saúde mais horas de trabalho e uma adaptação a um novo ambiente laboral, tendo também consequências na sua vida social e pessoal.

Segundo os estudos desenvolvidos por Chew et al. (2020) e por Zhang (2020), durante esta pandemia, os profissionais de saúde não só têm apresentado sintomas físicos, nomeadamente devido às horas extraordinárias e ao cansaço excessivo, bem como sintomas psicológicos, particularmente associados à depressão e à ansiedade. Também, de acordo com a Escola Nacional de Saúde Pública (2020), 72,2% dos profissionais de saúde incluídos nos seus estudos de investigação, relatam níveis médios a elevados de exaustão ou esgotamento emocional. Também segundo a WHO (2020) inúmeros profissionais de saúde ficam infetados diariamente em todo o mundo.

Posto isto, derivado da falta de recursos humanos, das condições laborais, e da necessidade de prestar cuidados por longos períodos, estes profissionais adotam o presenteísmo. Segundo Daniel (2020), uma investigação concretizada relatou que 83,1% dos profissionais de saúde prestavam cuidados enquanto estavam doentes. Destes, 95,3% reconheceram que o presenteísmo colocava as pessoas cuidadas em risco e influenciava a qualidade dos

cuidados prestados, bem como 98,7% relataram que continuavam a trabalhar para evitar a sobrecarga dos colegas. Também, no presente estudo foi abordado que os gestores em saúde não se preocupavam com esta prática. Desta forma, torna-se também necessário salientar que um prestador de cuidados com a doença COVID-19 coloca em risco as pessoas cuidadas e os colegas de trabalho, pelo que se torna essencial abordar esta temática.

Assim sendo, perante a realidade que vivenciamos, torna-se primordial identificar os fatores que desencadeiam o presenteísmo nos profissionais de saúde em contexto pandémico COVID-19, de forma a possibilitar, por parte dos gestores em saúde, o desenvolvimento e a implementação de medidas preventivas da adoção do presenteísmo e das suas eventuais consequências nefastas, tanto para a pessoa cuidada como também para os colegas.

Uma pesquisa preliminar, nas bases de dados *MEDical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via *PubMed*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) via *EBSCO*, *JBICONNECT+* e *Cochrane Library* foi conduzida no dia 16 de novembro de 2020, não tendo sido identificada nenhuma revisão que mapeasse os fatores potenciadores do presenteísmo nos profissionais de saúde em contexto de pandemia, desencadeada pela doença COVID-19. Posto isto, foi realizada uma *scoping review* com o objetivo de mapear os fatores potenciadores do presenteísmo nos profissionais de saúde, em contexto de pandemia desencadeada pela doença COVID-19.

## Método de revisão

A presente revisão foi desenvolvida segundo a metodologia do JBI das *scoping reviews*, e tendo por base o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR). Este tipo de revisões é considerado uma metodologia para a síntese da evidência disponível, visando o mapeamento do conhecimento sobre um determinado conceito de interesse (Tricco et al., 2018). Como tal, esta revisão apresenta como objetivo o mapeamento dos fatores potenciadores do presenteísmo nos profissionais de saúde em contexto de pandemia desencadeada pela doença COVID-19.

A questão de revisão foi formulada através da mnemónica PCC (População, Conceito e Contexto) apresentada na Tabela 1: Quais são os fatores potenciadores do presenteísmo nos profissionais de saúde em contexto de pandemia desencadeada pela doença COVID-19?

**Tabela 1**

*Componentes da questão de revisão (mnemónica PCC)*

Acrónimo	Significado	Componentes da questão de revisão em estudo
P	<b>Population</b> (População)	Profissionais de Saúde
C	<b>Concept</b> (Conceito)	Fatores potenciadores do presenteísmo
C	<b>Context</b> (Contexto)	Pandemia desencadeada pela doença COVID-19

Os critérios de inclusão foram definidos através da mnemónica PCC, dos desenhos de estudo, dos idiomas e do espaço temporal a incluir. Referente à população, foram considerados os profissionais de saúde. Relativamente ao conceito, foram incluídos os estudos que abordassem os fatores potenciadores do presenteísmo. Em relação ao contexto, foi considerado o atual contexto pandémico desencadeado pela doença COVID-19. Adicionalmente, foram considerados estudos primários quantitativos/qualitativos e estudos de opinião, publicados e não publicados, disponibilizados desde o ano 2019 [ano em que surgiu a doença COVID-19, segundo WHO (2020)] e nos idiomas português, inglês e espanhol.

### Estratégia de pesquisa e identificação dos estudos

A estratégia de pesquisa foi restrita ao espaço temporal de 2019 até à atualidade e aos idiomas português, inglês e espanhol. Numa primeira fase, procedeu-se a uma pes-

quisa limitada às bases de dados MEDLINE via PubMed e CINAHL via EBSCO, com as palavras-chave *COVID-19* e *presenteeism*, e o operador booleano *AND*, de forma a analisar os termos de linguagem natural presentes no título e resumo, com o objetivo de promover uma pesquisa posterior adequada. Numa segunda fase, procedeu-se à pesquisa nas bases de dados científicas MEDLINE via PubMed, CINAHL via EBSCO, *MedicLatina* via EBSCO, *Psychology and Behavioral Sciences Collection* via EBSCO e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no dia 29 de novembro de 2020. De forma a identificar literatura não publicada, foi procedido à pesquisa nos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). Na Tabela 2 é apresentada a estratégia de pesquisa adotada na base de dados MEDLINE via PubMed. As estratégias de pesquisa foram adaptadas para cada base de dados. Por fim, numa terceira fase foi pertinente analisar as referências bibliográficas dos estudos incluídos.

**Tabela 2**

*Estratégia de Pesquisa – MEDLINE via PubMed- data: 29/11/2020*

#	Estratégia de pesquisa	Resultados
#11	((((COVID-19[Title/Abstract] OR SARS-CoV-2[Title/Abstract]) OR (“COVID-19” [Supplementary Concept])) AND ((“healthcare professionals”[Title/Abstract] OR “health care professionals”[Title/Abstract] OR “healthcare professional”[Title/Abstract] OR “health care professional”[Title/Abstract] OR “healthcare workers”[Title/Abstract] OR “health care workers”[Title/Abstract] OR “healthcare worker”[Title/Abstract] OR “health care worker”[Title/Abstract] OR “healthcare providers”[Title/Abstract] OR “health care providers”[Title/Abstract] OR “healthcare provider”[Title/Abstract] OR “health care provider”[Title/Abstract] OR “Health Personnel”[Title/Abstract] OR nurs*[Title/Abstract] OR doctor*[Title/Abstract]) OR (“Health Personnel”[Mesh]))) AND (“Presenteeism”[Mesh]) OR (Presenteeism[Title/Abstract])) Filters: English, Portuguese, Spanish	8
#10	((((COVID-19[Title/Abstract] OR SARS-CoV-2[Title/Abstract]) OR (“COVID-19” [Supplementary Concept])) AND ((“healthcare professionals”[Title/Abstract] OR “health care professionals”[Title/Abstract] OR “healthcare professional”[Title/Abstract] OR “health care professional”[Title/Abstract] OR “healthcare workers”[Title/Abstract] OR “health care workers”[Title/Abstract] OR “healthcare worker”[Title/Abstract] OR “health care worker”[Title/Abstract] OR “healthcare providers”[Title/Abstract] OR “health care providers”[Title/Abstract] OR “healthcare provider”[Title/Abstract] OR “health care provider”[Title/Abstract] OR “Health Personnel”[Title/Abstract] OR nurs*[Title/Abstract] OR doctor*[Title/Abstract]) OR (“Health Personnel”[Mesh]))) AND (“Presenteeism”[Mesh]) OR (Presenteeism[Title/Abstract]))	8
#9	(“Presenteeism”[Mesh]) OR (Presenteeism[Title/Abstract])	1.348
#8	“Presenteeism”[Mesh] Sort by: Most Recent	336
#7	Presenteeism[Title/Abstract]	1.299
#6	(COVID-19[Title/Abstract] OR SARS-CoV-2[Title/Abstract]) OR (“COVID-19” [Supplementary Concept])	75.304
#5	“COVID-19” [Supplementary Concept] Sort by: Most Recent	38.062
#4	COVID-19[Title/Abstract] OR SARS-CoV-2[Title/Abstract]	72.416
#3	(“healthcare professionals”[Title/Abstract] OR “health care professionals”[Title/Abstract] OR “healthcare professional”[Title/Abstract] OR “health care professional”[Title/Abstract] OR “healthcare workers”[Title/Abstract] OR “health care workers”[Title/Abstract] OR “healthcare worker”[Title/Abstract] OR “health care worker”[Title/Abstract] OR “healthcare providers”[Title/Abstract] OR “health care providers”[Title/Abstract] OR “healthcare provider”[Title/Abstract] OR “health care provider”[Title/Abstract] OR “Health Personnel”[Title/Abstract] OR nurs*[Title/Abstract] OR doctor*[Title/Abstract]) OR (“Health Personnel”[Mesh])	1.046.851
#2	“Health Personnel”[Mesh] Sort by: Most Recent	524.402

#1 "healthcare professionals"[Title/Abstract] OR "health care professionals"[Title/Abstract] OR "healthcare professional"[Title/Abstract] OR "health care professional"[Title/Abstract] OR "healthcare workers"[Title/Abstract] OR "health care workers"[Title/Abstract] OR "healthcare worker"[Title/Abstract] OR "health care worker"[Title/Abstract] OR "healthcare providers"[Title/Abstract] OR "health care providers"[Title/Abstract] OR "healthcare provider"[Title/Abstract] OR "health care provider"[Title/Abstract] OR "Health Personnel"[Title/Abstract] OR nurs\*[Title/Abstract] OR doctor\*[Title/Abstract]

690.775

O processo de seleção de estudos foi concretizado por dois autores de forma independente, com recurso ao gestor bibliográfico *Mendeley*. Primeiramente, procedeu-se à análise do título e do resumo e, seguidamente à análise do texto completo. As divergências entre autores foram discutidas/analizadas, com vista a atingir um consenso entre os mesmos.

### Extração de dados

A extração de dados foi orientada por um instrumento desenvolvido pelos autores. Os dados foram extraídos e sintetizados por dois autores de forma independente. As divergências entre os mesmos foram discutidas/analizadas, atingindo um consenso entre autores.

### Síntese dos dados

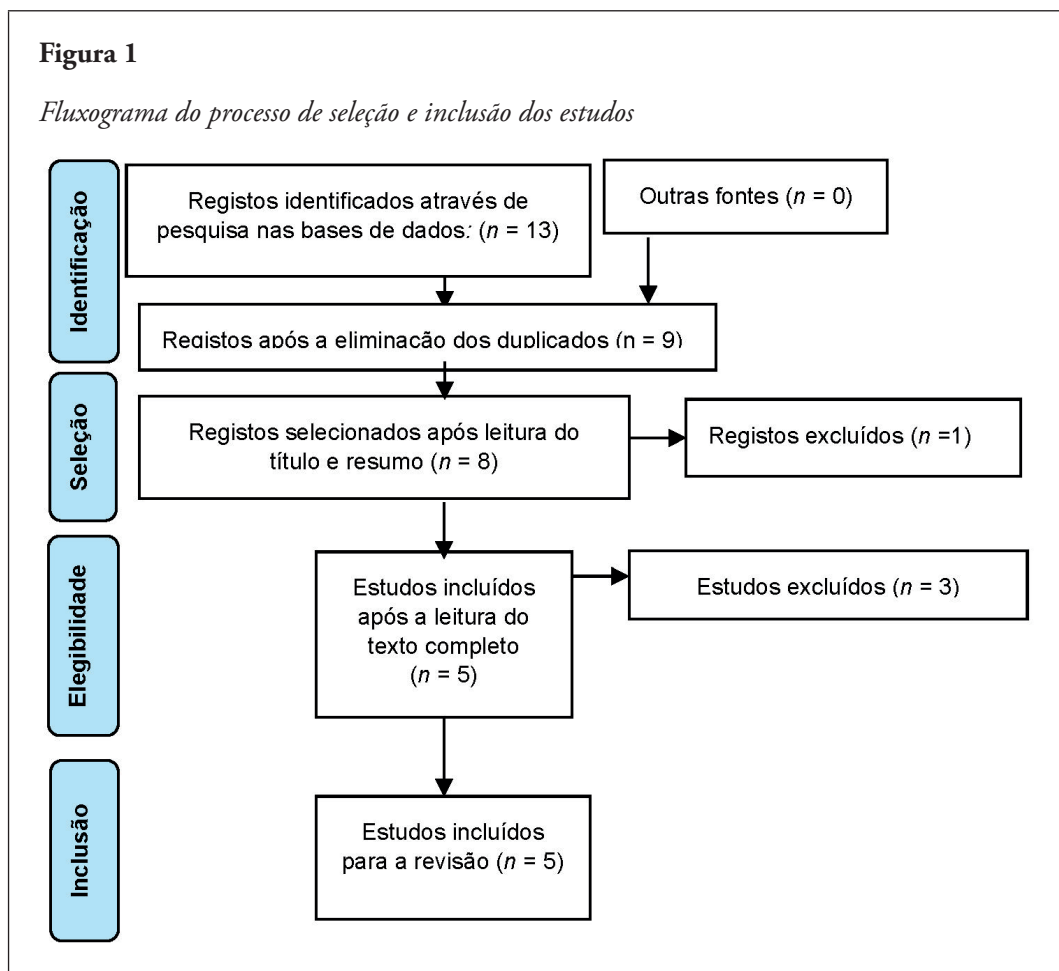
A síntese dos dados foi concretizada de forma narrativa e com recurso a tabelas, por dois autores de forma independente.

### Apresentação dos resultados

Através da pesquisa nas bases de dados, obteve-se um resultado total de 13 registos (oito resultados na MEDLINE via PubMed, quatro na CINAHL via EBSCO, zero na *MedicLatina* via EBSCO, na *Psychology and Behavioral Sciences Collection* via EBSCO e na SciELO, e um no RCAAP). Após a eliminação dos duplicados, foram identificados nove registos. Através da leitura e da análise dos resumos, foi excluído um registo por não apresentar o critério de inclusão referente à população. Após a recuperação do texto completo, os oito estudos foram analisados de forma integral, tendo sido excluídos três estudos por não apresentarem a população (um estudo) e o contexto (dois estudos) de interesse desta revisão. Posto isto, foram incluídos cinco estudos nesta *scoping review*. Na Figura 1 encontra-se o Fluxograma do processo de seleção e inclusão dos estudos, segundo os PRISMA-ScR (Tricco et al., 2018).

**Figura 1**

*Fluxograma do processo de seleção e inclusão dos estudos*



Na Tabela 3 e 4 encontra-se uma lista dos estudos incluídos, com os respetivos autores, ano de publicação, títulos e revista de publicação (3), bem como o idioma de publicação, país relatado no estudo, desenho de estudo, população e contexto (4).

#### **Autores, ano e revistas dos estudos incluídos**

Os autores dos estudos incluídos nesta revisão foram: Daniel (2020); Grech et al. (2020); Mosteiro-Díaz et al. (2020); Simms et al. (2020); Wee et al. (2020). Todos os estudos foram publicados no ano 2020. As revistas de publicação foram: *The American Journal of Gastroenterology* (Daniel, 2020); *Early Human Development* (Grech et al., 2020); *International Nursing Review* (Mosteiro-Díaz et al., 2020); *Occupational Medicine* (Simms et al., 2020); *Infection Control & Hospital Epidemiology* (Wee et al., 2020).

#### **Idioma dos estudos incluídos**

Todos os estudos foram publicados na língua inglesa (Daniel, 2020; Grech et al., 2020; Mosteiro-Díaz et al., 2020; Simms et al., 2020; Wee et al., 2020).

#### **Países de realização dos estudos**

Os estudos desta revisão foram desenvolvidos em diferentes países do continente Europeu, Americano e Asiático. Especificamente, na China e no Reino Unido (Daniel, 2020), apenas no Reino Unido (Simms et al., 2020), em Itália (Grech et al., 2020), em Portugal, Espanha e Brasil (Mosteiro-Díaz et al., 2020), e em Singapura (Wee et al., 2020).

#### **Desenho dos estudos incluídos**

Os estudos desenvolvidos por Daniel (2020) e por Grech et al. (2020) são considerados artigos teóricos, e os estudos desenvolvidos por Mosteiro-Díaz et al. (2020), Simms et al. (2020) e por Wee et al. (2020) são de abordagem quantitativa.

#### **População e Contexto**

Os estudos incluídos abordaram médicos (Daniel, 2020), enfermeiros (Mosteiro-Díaz et al., 2020) e profissionais de saúde sem especificação (Mosteiro-Díaz et al., 2020; Simms et al., 2020; Wee et al., 2020). O contexto pandémico da doença COVID-19 foi o contexto considerado por todos os estudos.

**Tabela 3**

*Listagem de estudos incluídos*

Autores/Ano	Títulos dos estudos	Revista de publicação
Daniel, 2020	<i>Symptom shame in the COVID-19 era: Battling our instincts</i>	<i>The American Journal of Gastroenterology</i>
Grech et al., 2020	<i>Needed: Less influenza vaccine hesitancy and less presenteeism among health care workers in the COVID-19 era</i>	<i>Early Human Development</i>
Mosteiro-Díaz et al., 2020	<i>Presenteeism in nurses: comparative study of Spanish, Portuguese and Brazilian nurses</i>	<i>International Nursing Review</i>
Simms et al., 2020	<i>The impact of having inadequate safety equipment on mental health</i>	<i>Occupational Medicine</i>
Wee et al., 2020	<i>Containment of COVID-19 cases amongst healthcare workers: the role of surveillance, early detection and outbreak management</i>	<i>Infection Control &amp; Hospital Epidemiology</i>

**Tabela 4**

*Caraterização dos estudos incluídos*

Autores/Ano	Idioma	País relatado no estudo	Desenho de estudo	População	Contexto
Daniel, 2020	Inglês	China/ Reino Unido	Artigo teórico	Médicos	Contexto pandémico (COVID-19)
Grech et al., 2020	Inglês	Ilha Malta	Artigo teórico	Profissionais de saúde	Contexto pandémico (COVID-19)
Mosteiro-Díaz et al., 2020	Inglês	Portugal/ Espanha/ Brasil	Estudo quantitativo (transversal)	Enfermeiros	Contexto pandémico (COVID-19)
Simms et al., 2020	Inglês	Reino Unido	Estudo quantitativo	Profissionais de saúde	Contexto pandémico (COVID-19)
Wee et al., 2020	Inglês	Singapura	Estudo quantitativo	Profissionais de saúde	Contexto pandémico (COVID-19)

## Fatores potenciadores do presenteísmo nos profissionais de saúde durante a pandemia COVID-19

Os cinco estudos incluídos foram analisados, através

do foco central desta revisão: a identificação dos fatores potenciadores do presenteísmo nos profissionais de saúde durante a pandemia COVID-19 (Tabela 5).

**Tabela 5**

*Fatores potenciadores do presenteísmo nos profissionais de saúde durante a pandemia COVID-19*

Autores/Ano	Fatores potenciadores do presenteísmo nos profissionais de saúde durante a pandemia Covid-19
Daniel, 2020	Cultura de autossacrifício
	Prevenção da sobrecarga dos colegas
	Preocupação com os doentes
	Preocupação com a equipa
	Falta de preocupação por parte da administração, referente ao presenteísmo
	Vergonha dos sintomas
Grech et al., 2020	Quarentena envolvia dias de férias e/ou cortes na remuneração
	Vacinação da gripe
Mosteiro-Díaz et al., 2020	Sintomas ligeiros
	Condições laborais precárias
Simms et al., 2020	Equipamentos de proteção individual inadequados/ Aumento do stress
Wee et al., 2020	Sintomas ligeiros
	Ansiedade por faltar ao trabalho

Posto isto, foi possível identificar 12 fatores potenciadores diferentes. A cultura de autossacrifício, a prevenção da sobrecarga dos colegas, a preocupação com os doentes e equipa, e a falta de preocupação dos administradores perante a prática de presenteísmo pelos profissionais de saúde foram fatores identificados pelo autor Daniel (2020), como potenciadores do presenteísmo pela classe médica. Também a vergonha dos sintomas associados à COVID-19 e as consequências advindas da quarentena/isolamento (utilização dos dias de férias e diminuição da remuneração) foram considerados fatores potenciadores deste fenómeno de interesse identificados pelo mesmo autor.

O estudo desenvolvido por Grech et al. (2020) mencionou a vacinação da gripe e os sintomas ligeiros da doença COVID-19. A vacinação da gripe foi considerada como um fenómeno que originava a perceção de imunização a 100% pelos profissionais de saúde, sendo que pode ser considerado um fator precursor da atividade clínica com sintomas ligeiros da gripe durante esta pandemia. Também, uma vez que a doença COVID-19 pode apenas apresentar sintomas deste grau (ligeiros), este facto poderá desencadear o presenteísmo nos profissionais de saúde. Os autores Wee et al. (2020) corroboram esta hipótese, uma vez que apresentaram também como fator potenciador do presenteísmo os sintomas ligeiros da doença COVID-19, bem como a ansiedade de faltar ao trabalho numa condição pandémica, como a atual, onde são necessários inúmeros profissionais de saúde para dar resposta às necessidades populacionais.

Os autores Mosteiro-Díaz et al. (2020) mencionaram as condições laborais precárias como um fator potenciador do presenteísmo pelos enfermeiros.

Por fim, os autores Simms et al. (2020) referiram que a

perceção da utilização de equipamentos de proteção individual inadequados desencadeava sentimentos de *stress* e insegurança por parte dos profissionais de saúde, originando a prática de presenteísmo por parte dos mesmos.

### Interpretação dos resultados

A análise dos estudos incluídos permitiu mapear os fatores potenciadores do presenteísmo nos profissionais de saúde durante a pandemia desencadeada pela doença COVID-19. Após a aplicação dos critérios de inclusão, cinco estudos foram incluídos e analisados, pelo que neste capítulo objetiva-se interpretar os resultados apresentados anteriormente e confrontar os mesmos com outras evidências atuais, no sentido de dar resposta à questão de revisão e de definir implicações para a prática dos profissionais de saúde e gestores em saúde, bem como para futuras investigações.

A evidência científica disponível até à data sobre o presenteísmo nos profissionais de saúde durante a pandemia COVID-19 permitiu, como anteriormente referido, identificar 12 fatores potenciadores. A cultura de autossacrifício, a prevenção da sobrecarga dos colegas, a preocupação com os doentes e com a equipa, a falta de preocupação por parte da administração referente a este fenómeno, a vergonha dos sintomas, as consequências da quarentena (Daniel, 2020), a vacinação da gripe (Grech et al., 2020), as condições laborais precárias (Mosteiro-Díaz et al., 2020), o aumento do *stress*/insegurança desencadeado pela utilização de equipamentos de proteção individual inadequados (Simms et al., 2020) e, por fim, a ansiedade por faltar ao trabalho (Wee et al., 2020) foram fatores potenciadores identificados na literatura apenas nos respetivos estudos, como exposto na Tabela 5.

Especificamente, em relação ao fator potenciador do presenteísmo - a cultura de autossacrifício (Daniel, 2020), um estudo de desenho qualitativo publicado em 2020, referiu que uma cultura de autossacrifício desencadeia a prática de presenteísmo, nomeadamente pelas equipas de enfermagem, bem como outros fenómenos (insatisfação no trabalho, *burnout*) com impacto negativo na qualidade da prestação de cuidados (Ciezar-Andersen & King-Shier, 2020).

A prevenção da sobrecarga dos colegas, a preocupação com os doentes e com a equipa, e a ansiedade por faltar ao trabalho foram fatores potenciadores do presenteísmo nos profissionais de saúde identificados também por diferentes autores fora do contexto pandémico COVID-19 (Schneider et al., 2018). Também, torna-se importante salientar, que segundo Oliveira et al. (2018), o apoio dos colegas e dos membros da gestão em saúde diminui as preocupações/ansiedade, e consequentemente a prática de presenteísmo por parte dos profissionais de saúde. Assim como, segundo Daniel (2020), o desenvolvimento de uma listagem com profissionais de reserva para possível substituição minimiza a prática de presenteísmo, e os fatores supramencionados (sobrecarga dos colegas e preocupação com os mesmos).

A falta de preocupação por parte da administração referente à prática de presenteísmo aumenta a presença deste conceito de interesse nos profissionais de saúde (Daniel, 2020). Segundo diferentes estudos disponíveis na literatura atual a preocupação por parte dos administradores com a prática de presenteísmo pelos profissionais de saúde, bem como a adoção de estratégias de prevenção pelos gestores nos diferentes contextos de saúde, torna-se essencial para diminuir a prevalência deste conceito de interesse relatado nesta revisão (Oliveira et al., 2018; Schneider et al., 2018). As condições laborais precárias são também mencionadas diversas vezes na literatura em contextos de não pandemia, nomeadamente as horas extra concretizadas e as condições ambientais desfavoráveis à prestação de cuidados de saúde de qualidade (Mach et al., 2018). Sendo que segundo o estudo incluído nesta revisão, estes fatores encontram-se agravados em contexto pandémico COVID-19, apresentando como consequência a elevada incidência de prática de presenteísmo pelos profissionais de saúde (Mosteiro-Díaz et al., 2020).

A vergonha dos sintomas da doença COVID-19 e as consequências da quarentena (férias ou cortes na remuneração) foram fatores potenciadores do presenteísmo referidos apenas por um estudo na literatura (Daniel, 2020), não tendo sido identificados por nenhum outro estudo, tanto neste contexto como extra ambiente pandémico.

Os equipamentos de proteção individual inadequados foram mencionados também apenas por um estudo (Simms et al., 2020). Este fator apresenta como consequência o aumento do *stress* e do medo em ficar infetados, aumentando o presenteísmo. Também, referente a este fator não foi encontrado nenhum outro estudo que abordasse o mesmo. A vacinação da gripe associada aos sintomas ligeiros foi correlacionada com a prática de presenteísmo num ambiente pandémico (Grech et al., 2020). A presença de sintomas ligeiros foi o único fator potenciador abordado em dois

estudos (Grech et al., 2020; Wee et al., 2020). Segundo os autores supramencionados, os profissionais de saúde ao apresentarem sintomas ligeiros optam por trabalhar, tendo em vista a minimização das consequências da sua ausência ao trabalho, nomeadamente a sobrecarga dos colegas, a diminuição da remuneração, bem como o uso dos dias de férias para a quarentena, tal como descreve o autor Daniel (2020). No entanto, segundo o mesmo autor, estas atitudes poderão originar consequências nefastas para o doente como também para os colegas de trabalho, pelo que se torna essencial despertar os gestores em saúde e os profissionais para este fenómeno, com vista a minimizar as suas consequências e a aumentar a qualidade dos cuidados de saúde.

Por fim, referente às limitações presentes nesta revisão, é possível destacar que apenas foram incluídos estudos desenvolvidos nos idiomas português, inglês e espanhol, pelo que estudos com idiomas diferentes poderiam também ter sido benéficos para analisar este conceito de interesse. Também, uma vez que se trata de uma *scoping review*, onde se objetiva o mapeamento da evidência, não foi concretizada a avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos, pelo que as implicações para a prática concretizadas no próximo capítulo poderão apresentar limitações.

## Conclusão

A prática de presenteísmo tem sido cada vez mais atual e comum, tendo a pandemia desencadeada pela doença COVID-19 aumentado a sua incidência. Os estudos incluídos permitiram identificar os seguintes fatores potenciadores do presenteísmo nos profissionais de saúde em contexto pandémico COVID-19: a cultura de autossacrifício; a prevenção da sobrecarga dos colegas; a preocupação com os doentes e com a equipa; a falta de preocupação dos administradores perante a prática de presenteísmo pelos profissionais de saúde; a vergonha dos sintomas COVID-19; as consequências advindas da quarentena; a vacinação da gripe; sintomas ligeiros; as condições laborais precárias; os equipamentos de proteção individual inadequados; e a ansiedade por faltar ao trabalho.

Perante a análise dos estudos incluídos e dos estudos utilizados para corroborar os resultados foi possível definir implicações para a prática dos profissionais de saúde e gestores em saúde, bem como implicações para a concretização de investigações futuras sobre este conceito de interesse. Referente às implicações para a prática, é essencial referir que a definição de estratégias preventivas pelos gestores em saúde torna-se primordial para minimizar este conceito de interesse, o presenteísmo, e as suas consequências nefastas para o doente e equipas de saúde. Assim como, trata-se de igual forma a pertinência de consciencializar os profissionais de saúde sobre este fenómeno e as suas consequências, de forma a diminuir a sua adesão.

Em relação às implicações para a investigação, são necessários mais estudos primários sobre este conceito de interesse em contexto pandémico. Bem como, perante

esta *scoping review* e após o conhecimento sobre quais os fatores potenciadores do presenteísmo pelos profissionais de saúde em contexto pandémico desencadeado pela doença COVID-19, é pertinente o desenvolvimento de estudos primários sobre a efetividade de possíveis estratégias preventivas, que colmatem o presenteísmo.

Por fim, é possível concluir que muitos são os fatores potenciadores do presenteísmo pelos profissionais de saúde em contexto pandémico, pelo que é essencial a implementação de estratégias nas organizações de saúde que colmatem este fenómeno e as suas consequências, com vista à maximização dos serviços de saúde em contexto pandémico.

### Contribuição de autores

Conceptualização: Santos, D. G., Conceição, A. A., Ferreira, M. M.

Tratamento de dados: Santos, D. G., Conceição, A. A.

Análise formal: Santos, D. G., Conceição, A. A.

Investigação: Santos, D. G., Conceição, A. A.

Metodologia: Santos, D. G.

Recursos: Santos, D. G., Conceição, A. A., Ferreira, M. M.

Supervisão: Ferreira, M. M.

Validação: Santos, D. G., Conceição, A. A., Ferreira, M. M.

Visualização: Santos, D. G., Conceição, A. A., Ferreira, M. M.

Redação - rascunho original: Santos, D. G., Conceição, A. A.

Redação - análise e edição: Santos, D. G., Conceição, A. A., Ferreira, M. M.

### Referências bibliográficas

- Centers for Disease Control and Prevention. (2020). *Coronavirus disease (COVID-19) pandemic*. <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>
- Chew, N. W., Lee, G. K., Tan, B. Y., Jing, M., Goh, Y., Ngiam, N. J., Yeo, L. L., Ahmad, A., Khan, F. A., Shanmugam, G. N., Sharma, A. K., Komalkumar, R. N., Meenakshi, P. V., Shah, K., Patel, B., Chan, B. P., Sunny, S., Chandra, B., Ong, J., ... Sharma, A. K. (2020). A multinational, multicentre study on the psychological outcomes and associated physical symptoms amongst healthcare workers during COVID-19 outbreak. *Brain, Behavior, and Immunity*, 88, 559–565. <https://doi.org/10.1016/j.bbi.2020.04.049>
- Ciezar-Andersen, S., & King-Shier, K. (2020). Detriments of a self-sacrificing nursing culture on recruitment and retention: A qualitative descriptive study. *Canadian Journal of Nursing Research*, 0(0), 1-9. <https://doi.org/10.1177/0844562120908747>
- Daniel, M. G. (2020). Symptom shame in the COVID-19 era: Battling our instincts. *The American Journal of Gastroenterology*, 115(8), 1156-1157. <https://doi.org/10.14309/ajg.0000000000000724>
- Oliveira, A. L., Costa, G. R., Fernandes, M. A., Gouveia, M. T., & Rocha, S. S. (2018). Presenteísmo, fatores de risco e repercussões na saúde do trabalhador de enfermagem. *Avances en Enfermería*, 36(1) 79-87. <http://dx.doi.org/10.15446/av.enferm.v36n1.61488>
- Escola Nacional de Saúde Pública. (2020). *Inquérito de saúde ocupacional do barómetro Covid-19*. <https://barometro-covid-19.ensp.unl.pt/saude-ocupacional/Resultados/>
- Grech, V., Borg, M., Gauci, C., Barbara, C., Montalto, S. A., Agius, S.,

- & Falzon, C. (2020). Withdrawn: Needed: less influenza vaccine hesitancy and less presenteeism among health care workers in the COVID-19 era. *Early Human Development*, 1, 105215. <https://doi.org/10.1016/j.earlhumdev.2020.105215>
- Heuvel, S. G., Bakhuys Roozeboom, M. M., Eekhout, I., Venema, A., & Netherlands Organisation for applied scientific research. (2018). *Management of psychosocial risks in European workplaces: Evidence from the second European survey of enterprises on new emerging risks (ESENER-2): European risk observatory report*. European Agency for Safety and Health at Work. <https://osha.europa.eu/no/publications/management-psychosocial-risks-european-workplaces-evidence-second-european-survey>
- Mach, M., Ferreira, A. I., Martinez, L. F., Lisowskaia, A., Dagher, G. K., & Perez-Nebra, A. R. (2018). Working conditions in hospitals revisited: A moderated-mediated model of job context and presenteeism. *PLoS ONE*, 13(10) e0205973. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0205973>
- Martinez, L. F., & Ferreira, A. I. (2012). Sick at work: Presenteeism among nurses in a Portuguese public hospital. *Stress and Health*, 28(4), 297–304. <https://doi.org/10.1002/smi.1432>
- Mosteiro-Díaz, M. P., Baldonado-Mosteiro, M., Borges, E., Baptista, P., Queirós, C., Sánchez-Zaballos, M., Felli, V., Abreu, M., Silva, F., & Franco-Correia, S. (2020). Presenteeism in nurses: Comparative study of Spanish, Portuguese and Brazilian nurses. *International nursing review*, 67(4), 466–475. <https://doi.org/10.1111/inr.12615>
- Schneider, D., Winter, V., & Schreyögg, J. (2018). Job demands, job resources, and behavior in times of sickness: An analysis across German nursing homes. *Health Care Management Review*, 43(4) 338-347. <https://doi.org/10.1097/HMR.0000000000000157>
- Simms, A., Fear, N. T., & Greenberg, N. (2020). The impact of having inadequate safety equipment on mental health. *Occupational Medicine*, 70(4) 278-281. <https://doi.org/10.1093/occmed/kqaa101>
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garrity, C., ... Straus, S. E. (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): Checklist and explanation. *Annals of internal medicine*, 169(7), 467-473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
- Wang, C., Liu, L., Hao, X., Guo, H., Wang, Q., Huang, J., He, N., Yu, X., Lin, X., Pan, A., Wei, S., & Wu, T. (2020). Evolving epidemiology and impact of non-pharmaceutical interventions on the outbreak of Coronavirus disease 2019 in Wuhan, China. *MedRxiv*. <https://doi.org/10.1101/2020.03.03.20030593>
- Wee, L. E., Sim, X. Y., Conceicao, E. P., Aung, M. K., Goh, J. Q., Yeo, D. W., Gan, W. H., Chua, Y. Y., Wijaya, L., Tan, T. T., Tan, B. H., Ling, M. L., & Venkatachalam, I. (2020). Containment of COVID-19 cases among healthcare workers: The role of surveillance, early detection, and outbreak management. *Infection Control & Hospital Epidemiology*, 41(7) 765-771. <https://doi.org/10.1017/ice.2020.219>
- World Health Organization. (2020). *Coronavirus disease (COVID-19) pandemic*. <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>
- Zhang, S. X., Liu, J., Jahanshahi, A. A., Nawaser, K., Yousefi, A., Li, J., & Sun, S. (2020). At the height of the storm: Healthcare staff's health conditions and job satisfaction and their associated predictors during the epidemic peak of COVID-19. *Brain, Behavior, and Immunity*, 159(20) 144–146. <https://doi.org/10.1016/j.bbi.2020.05.010>

